

Projeto Filo: O aquecimento e os fatos do Festival Internacional de Londrina no rádio¹

Giovanna Lais de Tavares MACHADO²

Adriana Nakamura GALLASSI³

Angela Yoshiko OTA⁴

Erick Lopes de ALMEIDA⁵

Heron Heloy COSTA⁶

Soraya Pires MOMI⁷

Gisele Krodel RECH⁸

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR

RESUMO

O Projeto FILO foi desenvolvido na Oficina de Radiojornalismo. O projeto foi produzido pelos alunos do 4º ano do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da UEL, durante o ano de 2013. A produção foi dividida em duas etapas. A primeira, chamada “Esquenta FILO”, foi realizada na semana que antecedeu o Festival Internacional de Londrina, com o objetivo de aproximar o público das novidades que o festival iria trazer. A segunda etapa, “Boletim FILO”, foi realizada durante o evento com o objetivo de levar aos ouvintes os fatos que iriam ocorrer naquele dia: peças, horários, ingressos, entrevistas com os artistas, curiosidades para despertar a atenção do público. O projeto foi veiculado na Rádio UEL FM, a emissora da Universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Audiojornalismo; FILO; Produção laboratorial; Radiojornalismo;

1 INTRODUÇÃO

Criado em 1968, o Festival Internacional de Londrina (FILO) é considerado o mais antigo evento permanente de teatro da América Latina. Inicialmente chamado de "Festival de Teatro Universitário", o festival cumpriu um roteiro histórico-cultural, pois atravessou e registrou mudanças políticas e sociais do país durante mais de quatro décadas de existência. Nesse período, o evento se solidificou e alcançou caráter internacional, antecipando

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção laboratorial em audiojornalismo e radiojornalismo (avulso/conjunto ou em série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º ano do Curso de Jornalismo de 2013, email: giovannamachado92@gmail.com.

³ Estudante do 4º ano do Curso de Jornalismo de 2014, email: adrianagallassi@hotmail.com

⁴ Estudante do 4º ano do Curso de Jornalismo de 2013, email: angela-ota@hotmail.com

⁵ Estudante do 4º ano do Curso de Jornalismo de 2013, email: ericklda@hotmail.com

⁶ Estudante do 4º ano do Curso de Jornalismo de 2013, email: heron.heloy@hotmail.com

⁷ Estudante do 4º ano do Curso de Jornalismo de 2013, email: sorayapimo@hotmail.com

⁸ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo email: krodrech@gmail.com.

conceitos de liberdade de expressão, democracia e cidadania. Estima-se que as últimas edições do FILO reuniram cerca de 70 mil pessoas cada, entre peças e shows.

Além das peças teatrais que, na última edição, ocuparam 23 lugares da cidade, o festival traz também o “Cabaré do FILO”, com shows de artistas nacionais renomados e também projetos relacionados com comunicação e cultura.

Em 45 edições, o festival se tornou um elemento de grande importância para a história da cidade. Com a relevância internacional do FILO, a cidade também ganha projeção e durante o evento consegue movimentar sua economia.

Observando a importância histórica desse festival de teatro para a cidade, os alunos do 4º ano de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da UEL, orientados pela professora Gisele Rech elaboraram uma cobertura à parte para o FILO. Dentro da grade curricular do curso de Jornalismo da UEL está previsto que, no último semestre do curso, os alunos devem participar da disciplina “Produção em Jornalismo”. Essa disciplina foi dividida, no ano de 2013, em três oficinas: Radiojornalismo, Telejornalismo e Jornalismo Impresso. Foi definido que as oficinas de radiojornalismo e telejornalismo tratassem do Festival Internacional de Londrina, colaborando para que os alunos experimentassem o exercício da profissão, com as produções sendo veiculadas para toda a cidade de Londrina via UEL FM.

As produções foram veiculadas durante 12 dias, duas vezes ao dia. A fim de despertar o interesse e atentar o público de que o festival estava prestes a começar, durante a semana que antecedia o festival, foi ao ar na emissora o “Esquenta FILO”. Uma produção de 10 boletins informativos, com duração de cinco minutos cada, que trouxeram as novidades e peças que ocorreram no festival. Durante o evento, essa produção passou a se chamar “Boletim FILO” e foi ao ar durante sete dias, totalizando 14 edições, que traziam no mesmo formato de boletins, reportagens com as companhias e artistas que estavam na cidade para o festival.

O Projeto Filo foi uma produção que envolveu alunos dos dois turnos do curso de Jornalismo da UEL, tanto na produção do “Esquenta FILO” como no “Boletim FILO”. A produção foi ar na emissora UEL FM e também está na internet, no link: soundcloud.com/projetofilo.

2 OBJETIVO

O Projeto FILO contou com duas etapas, uma realizada pré-festival e outra durante a efervescência do evento. Cada etapa contou com diferentes objetivos que estão especificados a seguir:

1)“Esquenta Filo” (pré-festival): O objetivo foi despertar o interesse dos ouvintes da Rádio UEL FM para o início do festival, com curiosidades e novidades da 45ª edição do FILO.

2)“Boletim Filo” (durante o festival): O principal foco foi informar o público-alvo da rádio UEL FM sobre o que estava sendo realizado no Festival Internacional de Londrina e o que estava por vir também.

3 JUSTIFICATIVA

A produção laboratorial em jornalismo se mostra necessária para que os alunos, prestes a entrar no mercado de trabalho, consigam obter uma pequena experiência de como é a atuação profissional. Com a produção dentro da universidade o estudante de jornalismo consegue ter a experiência de enfrentar coletivas de entrevistas, prazos limitados e produção diária, fatos que são rotina do profissional de jornalismo.

O fato de esta produção laboratorial ser um projeto de cobertura do Festival Internacional de Londrina que, em sua edição de 2013, comemorava 45 anos, ofereceu aos alunos uma oportunidade de mergulhar também na história cultural da cidade, além de, durante as semanas de trabalho, ter a convivência com profissionais do jornalismo e também da classe artística.

Além da importância deste trabalho para os alunos que o produziram, o Projeto FILO teve também sua relevância para a comunidade universitária e os demais ouvintes da emissora UEL FM. Devido à agenda que a rádio tem de cumprir, nem sempre a emissora consegue oferecer uma cobertura completa do festival para os ouvintes. Com a colaboração dos alunos do último ano da graduação de jornalismo, o público da UEL FM teve a oportunidade de acompanhar as novidades que a edição trouxe e também se mantiveram informados sobre todas as peças e eventos que o FILO promoveu. Através de entrevistas e reportagens, os londrinenses também puderam se aproximar das companhias e artistas que vieram para a cidade.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Após a definição de realizar um projeto radiofônico dentro da disciplina de Produção em Jornalismo, cujo tema seria o FILO, os estudantes, orientados pela professora Gisele Rech, organizaram a produção e o cronograma para colocar em prática. O fato do tema ser o festival de teatro que há muitos anos é realizado na cidade teve relevância para os futuros jornalistas exercitarem uma das “exigências” da profissão, buscar apresentar fatos e ideias que contribuam para a prática cotidiana da cidadania (CHANTLER; HARRIS, 1998). Por meio das reportagens e entrevistas, os boletins informativos tinham também o objetivo de aproximar os ouvintes dessa realidade cultural.

Por ser uma produção radiofônica, o Projeto FILO buscou apresentar o maior número de detalhes para o ouvinte. O rádio desperta a imaginação das pessoas, pois o ouvinte é instantaneamente levado a imaginar o que está sendo dito (CHANTLER; HARRIS, 1998). Como o Projeto está ligado diretamente com a temática de cultura, elementos como trilha sonora de peças e shows, que seriam realizados no festival, também foram utilizados para despertar a imaginação e gerar maior facilidade de entendimento. Essa trilha é o BG, *background*, utilizado para ambientar o ouvinte, mas que não pode atrapalhar o entendimento da matéria (MCLEISH, 2001).

A proposta de trabalho apresentada por nós foi a de realizar uma cobertura prévia do festival, a fim de despertar o interesse do público e continuar com esse trabalho durante a realização do FILO, desta vez com o objetivo de atualizar os acontecimentos do evento. Para isso, dividimos o Projeto em duas etapas, “Esquenta FILO” como a cobertura pré-festival e “Boletim FILO” durante o evento.

Para a realização dessas etapas, nos dividimos em diversas funções. Cada grupo de estudantes apresentava pauteiros, que definiam as temáticas e organizavam as edições de cada boletim. Os repórteres iam às ruas buscar informações ou até as entrevistas com os artistas. Os editores de cada reportagem ~~que~~ tinham a função de editar de forma técnica ou acompanhar esse trabalho, e os editores-chefe ~~que~~ organizavam e avaliavam toda a edição do boletim.

O “Esquenta FILO” apresentou ao todo 10 edições de boletins informativos, em média, cinco minutos de duração (BARBOSA FILHO, 2003). Dentro dessa duração, o boletim apresentava uma reportagem com as novidades e curiosidades da edição do festival com 1’30” (Um minuto e trinta segundos) de duração. Para em seguida veicular o quadro “Te vejo no FILO”, que apresentava um perfil de uma pessoa que ajudou a construir o

festival. O “Esquenta FILO” foi veiculado na UEL FM, durante a semana que antecedeu o festival, de 19 a 23 de agosto de 2013. Com edições diferentes veiculadas duas vezes ao dia, uma que ia ao ar por volta das 10h e outra às 16h55.

Já a produção realizada durante o festival foi chamada de “Boletim FILO” e tinha o objetivo de atualizar o público para as peças e shows que iriam ocorrer no mesmo dia da veiculação do boletim ou no dia seguinte. A produção era dividida entre duas matérias sobre as peças teatrais do dia, ou ainda dos shows e entre notas, informes curtos com cerca de 30 segundos (FERRARETTO, 2001), sobre a programação do FILO. Na produção das matérias, os estudantes realizaram entrevistas com os diretores e artistas das companhias que participaram desta edição do festival. O “Boletim FILO” foi veiculado na emissora UEL FM, durante sete dias, de 26 a 30 de agosto e 02 e 03 de setembro. Com edições diferentes veiculadas duas vezes ao dia, no mesmo horário do “Esquenta FILO”, totalizando 14 edições.

A produção deste projeto teve elevada importância para a formação dos estudantes, pois contribuiu de forma direta e prática para a vivência da profissão em um evento de tamanha importância para a cidade. Também é importante observarmos que o Projeto contribuiu para a Universidade formar profissionais integrados com a realidade, jornalistas capazes de atuar com reflexão e também autonomia de seu trabalho (FONSECA, 2013).

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Projeto Filo é fruto da disciplina de Produção em Jornalismo em forma de Oficina de radiojornalismo, do 4º ano do curso de Comunicação Social- habilitação em Jornalismo - da UEL. Dentro dessa disciplina, os estudantes foram convidados a promover uma cobertura à parte do Festival Internacional de Londrina. Essa cobertura foi dividida em duas etapas. Uma antes do festival ter início, chamada “Esquenta Filo” e uma durante o evento, chamada “Boletim Filo”. Os produtos se enquadram no gênero informativo, em formato de boletim, com a duração de cinco minutos cada. Os boletins foram veiculados durante 12 dias, duas vezes ao dia, na emissora de rádio educativa UEL FM. Ao todo foram 10 boletins “Esquenta FILO” e 14 edições do “Boletim FILO”.

6 CONSIDERAÇÕES

O Projeto FILO aos estudantes participantes, uma experiência de profissão. Pois devido à produção diária dos boletins que antecederam ou que acompanharam a 45ª edição

do Festival Internacional de Londrina, nós pudemos ter acesso às dificuldades cotidianas da produção, como pautas que não dão certo, artistas que não são acessíveis para entrevistas, falta de material para a produção, entre outros fatos, dificuldades que trazem também a possibilidade do estudante conseguir superá-las.

O fato de a produção ir ao ar em uma emissora de rádio, e não ficar somente em laboratório também garantiu maior responsabilidade, com a questão da qualidade, de equipamentos, gravações, roteiro e também o compromisso com o prazo de entrega da produção.

Também devido a essa produção ter sido veiculada na UEL FM, garantiu aos ouvintes da rádio uma cobertura especial sobre as novidades, acontecimentos e a rotina do festival. Aproximando o ouvinte dos artistas e das companhias que compareceram a esse evento cultural histórico para a cidade de Londrina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, André Azevedo da. **A pedagogia de Paulo Freire e o projeto pedagógico de Jornalismo. Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo** – Rebej, Brasília, v. 3, n. 13, p. 168-184, jul./out. 2013. Disponível em: < <http://www.fnnpj.org.br/.../rebej/article/viewFile/330/205>>. Acesso em: 30 mar. 2014.

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos: os programas e os formatos em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2003.

FERRARRETO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

CHANTLER, Paul; HARRIS, Sim. **Radiojornalismo**. São Paulo: Summus, 1998.

MCLEISCH, Robert. **Produção em rádio**. São Paulo: Summus, 2001.